



PREFEITURA DE
EMBU-GUAÇU
Trabalho, Transparência e Transformação

Secretaria
Municipal
de Saúde

RELATÓRIO DE GESTÃO

RAG 2024

[Handwritten signatures in blue ink]



Embu-Guaçu, 26 de março de 2025

PARECER
Relatório Anual de Gestão 2024

Declaramos, para todos os fins, que o Conselho Municipal de Saúde de Embu-Guaçu aprovou com ressalvas o Relatório Anual de Gestão 2024, conforme ata.


Edgar Borges de Lima
Presidente do Conselho Municipal de Saúde











Relatório Anual de Gestão 2024

SIMONE DA LUZ
Secretário(a) de Saúde



Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	EMBU-GUAÇU
Região de Saúde	Mananciais
Área	155,04 Km ²
População	68.805 Hab
Densidade Populacional	444 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 04/11/2024

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE
Número CNES	6896146
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	46523148000101
Endereço	RUA PEDRO CRISTE 255
Email	saude.embuguacu@gmail.com
Telefone	11-4664-9150

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/11/2024

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	JOSE ANTONIO PEREIRA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	SIMONE DA LUZ
E-mail secretário(a)	elciogm@embuguacu.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1146649150

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 04/11/2024

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 04/11/2024

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 16/10/2024

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Mananciais

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
COTIA		323.891	287004 886,11
EMBU DAS ARTES		70.079	259323 3.700,44
EMBU-GUAÇU		155.036	68805 443,80
ITAPECERICA DA SERRA		151.458	163928 1.082,33
JUQUITIBA		521.598	28007 53,69

SÃO LOURENÇO DA SERRA	186.709	16458	88,15
TABOÃO DA SERRA	20.478	284274	13.881,92
VARGEM GRANDE PAULISTA	33.512	52103	1.554,76

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/05/2024

2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

27/09/2024

3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

28/02/2025

• Considerações

O Conselho Municipal de Saúde e os Conselhos Gestores estão ativos, realizando reuniões ordinárias mensalmente.

No entanto, os dados sobre o número de conselheiros por segmento, registrados no sistema, estão em desacordo com a legislação vigente:

Instrumento Legal de Criação: Lei Municipal nº 2927, de 06/05/2019

Endereço: Rua Pedro Christie, 225 - Centro

E-mail: saude.embuguacu@gmail.com

Telefone: (11) 4664-9150

Presidente: Edgar Borges Lima

Número de conselheiros por segmento registrado no sistema: Usuários: 12; Governo: 6; Trabalhadores: 6; Prestadores: 0

Contudo, as informações atualizadas do Conselho são as seguintes: atualmente, há 24 conselheiros, distribuídos da seguinte forma: Usuários: 12; Governo: 5; Trabalhadores: 6; Prestadores: 1

O e-mail atualizado do Conselho é conselhosaudeembuguacu@gmail.com. Além disso, o presidente continua sendo **Edgar Borges de Lima**, e o vice-presidente é **Maique da Cruz Ferreira**.

Edgar

Maque

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

2. Introdução

• Análises e Considerações sobre Introdução

A gestão da saúde em Embu Guaçu em 2024 enfrentou desafios significativos, exigindo uma análise criteriosa das ações desenvolvidas ao longo do ano. Este relatório apresenta um panorama das atividades realizadas, avanços conquistados e obstáculos superados, com foco na ampliação do acesso aos serviços de saúde, promoção da qualidade de vida e prevenção de doenças.

Um dos principais desafios foi o orçamento insuficiente, que limitou a plena execução das ações planejadas. A escassez de recursos financeiros reforçou a necessidade de uma administração eficiente e estratégica, buscando otimizar investimentos e identificar fontes alternativas de financiamento e parcerias para fortalecer o sistema de saúde.

Apesar das dificuldades, os serviços de saúde mantiveram um desempenho regular, graças à dedicação dos profissionais da área. Mesmo diante de limitações, esses servidores demonstraram comprometimento excepcional para garantir atendimento de qualidade à população. Este relatório reconhece e valoriza sua atuação essencial na construção de um sistema de saúde mais eficiente e acessível em Embu Guaçu.

Item	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.1	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.2	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.3	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.4	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.5	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.6	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.7	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.8	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.9	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.10	2023	2024	2025	2026
Total	2023	2024	2025	2026

Fonte: Sistema de Informação de Gestão da Saúde (SIGS) - Embu Guaçu, 2024.

2.2. Monitoramento

Monitoramento das ações realizadas em 2024.

Item	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.1	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.2	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.3	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.4	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.5	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.6	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.7	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.8	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.9	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.10	2023	2024	2025	2026
Total	2023	2024	2025	2026

2.3. Realização de reuniões de acompanhamento

Realização de reuniões de acompanhamento em 2024.

Item	2023	2024	2025	2026
10.1.1.1.1	100	100	100	100
10.1.1.1.2	200	200	200	200
10.1.1.1.3	30	30	30	30
10.1.1.1.4	100	100	100	100
10.1.1.1.5	20	20	20	20
10.1.1.1.6	100	100	100	100
10.1.1.1.7	10	10	10	10
10.1.1.1.8	100	100	100	100
10.1.1.1.9	10	10	10	10
10.1.1.1.10	100	100	100	100
Total	100	100	100	100

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	2660	2539	5199
5 a 9 anos	2689	2576	5265
10 a 14 anos	2423	2390	4813
15 a 19 anos	2521	2417	4938
20 a 29 anos	5597	5509	11106
30 a 39 anos	5585	5463	11048
40 a 49 anos	4897	5155	10052
50 a 59 anos	3848	4153	8001
60 a 69 anos	2808	2953	5761
70 a 79 anos	1440	1526	2966
80 anos e mais	543	710	1253
Total	35011	35391	70402

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 23/03/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
EMBU-GUACU	845	787	755	804

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 23/03/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	456	705	214	238	273
II. Neoplasias (tumores)	201	173	196	257	271
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	40	50	58	57	58
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	100	108	125	120	131
V. Transtornos mentais e comportamentais	76	39	61	131	74
VI. Doenças do sistema nervoso	49	56	79	81	76
VII. Doenças do olho e anexos	124	152	203	121	253
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	9	1	8	4	8
IX. Doenças do aparelho circulatório	534	615	726	772	743
X. Doenças do aparelho respiratório	476	515	599	590	593
XI. Doenças do aparelho digestivo	347	313	505	581	666
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	85	72	86	108	122
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	42	30	73	76	71
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	225	224	297	312	371
XV. Gravidez parto e puerpério	773	746	694	695	598
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	102	114	123	118	120
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	26	27	23	27	45
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	73	164	227	230	245
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	552	541	742	824	939

XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	147	75	216	108	131
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	4437	4720	5255	5450	5788

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 23/03/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	76	156	53	28
II. Neoplasias (tumores)	76	67	80	61
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	2	1	2
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	38	28	17	21
V. Transtornos mentais e comportamentais	4	4	4	6
VI. Doenças do sistema nervoso	11	12	13	21
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	182	242	270	271
X. Doenças do aparelho respiratório	62	79	76	87
XI. Doenças do aparelho digestivo	15	25	34	16
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	3	3	1	5
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	2	4	3
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	17	16	15	24
XV. Gravidez parto e puerpério	1	1	1	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6	5	5	3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1	4	1	2
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	27	19	12	8
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	48	41	29	39
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	570	706	616	597

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 23/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Os dados populacionais de 2021 mostram uma distribuição equilibrada entre os sexos, com maior concentração nas faixas de 20 a 39 anos, representando mais de 31% da população. Esse perfil destaca a necessidade de serviços voltados para adultos jovens, como atenção primária, saúde mental e prevenção de doenças crônicas.

O número de nascidos vivos apresentou queda entre 2020 e 2022, com leve aumento em 2023, possivelmente influenciado por fatores socioeconômicos e acesso ao planejamento familiar. Esse indicador é fundamental para prever demandas futuras em pediatria e saúde materno-infantil.

As principais causas de internação refletem tanto doenças crônicas quanto condições agudas. Doenças do aparelho circulatório lideram as hospitalizações, seguidas por doenças digestivas e causas externas, como acidentes e violência. A redução das internações por gravidez, parto e puerpério pode indicar avanços na assistência pré-natal.

A mortalidade foi predominante por doenças do aparelho circulatório, neoplasias e doenças respiratórias. A redução de óbitos por doenças infecciosas sugere avanços na vacinação e no controle epidemiológico. No entanto, as mortes por causas externas permanecem relevantes, exigindo ações de prevenção.

O monitoramento contínuo desses indicadores é essencial para fortalecer a Atenção Primária, ampliar ações preventivas e garantir um atendimento mais eficaz à população.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	130.803
Atendimento Individual	45.496
Procedimento	67.777
Atendimento Odontológico	3.625

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	5	23,35	1449	605188,67
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	4866	-

Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2025.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	4190	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	211023	327641,01	-	-
03 Procedimentos clinicos	633121	3162991,97	1461	612404,40
04 Procedimentos cirurgicos	143	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 23/03/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	4190	-
Total	4190	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 23/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O panorama da produção de serviços no SUS, evidencia a quantidade de atendimentos realizados em diferentes áreas da atenção à saúde. Os dados demonstram a relevância da Atenção Básica, com destaque para as visitas domiciliares (130.803) e atendimentos individuais (45.496), o que reforça a importância da Estratégia Saúde da Família no município.

Na Urgência e Emergência, observa-se um volume significativo de procedimentos clínicos hospitalares (1.449 AIHs pagas, totalizando R\$ 605.188,67). A produção da Atenção Psicossocial destaca 4.866 atendimentos/acompanhamentos psicossociais, sem registros de internações hospitalares na área, sugerindo que o atendimento está concentrado no âmbito ambulatorial. Na Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, sobressaem os procedimentos clínicos, com 633.121 registros no SIA/SUS e 1.461 AIHs pagas no SIH/SUS, representando um montante expressivo de recursos. A Vigilância em Saúde contabiliza 4.190 procedimentos voltados para promoção e prevenção, ressaltando a importância das ações preventivas.

Em resumo, os dados apontam para uma forte atuação na Atenção Básica e Ambulatorial, mas também sugerem possíveis lacunas na oferta de procedimentos cirúrgicos e especializados, demandando estratégias para ampliação e qualificação dos serviços.

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

ENTIDADES EMPREENDEDORAS

ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS

PERSONAS FÍSICAS

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
POSTO DE SAUDE	0	0	11	11
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	3	3
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
POLICLINICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	3	3
FARMACIA	0	0	1	1
UNIDADE MISTA	0	0	1	1
POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
Total	0	0	27	27

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/11/2024.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	26	0	0	26
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	27	0	0	27

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 04/11/2024.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Os dados apresentados evidenciam que a rede física de estabelecimentos de saúde sob gestão do SUS no município é exclusivamente municipal, sem participação de unidades estaduais ou de gestão dupla. A estrutura conta com 27 unidades, distribuídas em diferentes tipos de serviços, com destaque para 11 postos de saúde, três clínicas/centros de especialidades e um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), indicando uma organização voltada para a Atenção Básica e serviços especializados.

A análise por natureza jurídica confirma que a maioria dos estabelecimentos pertence à administração pública municipal (26 unidades), com apenas uma entidade privada sem fins lucrativos prestando serviços ao SUS. A ausência de unidades estaduais sugere que o município depende integralmente de sua própria rede para assistência à saúde, o que pode impactar a oferta de serviços de maior complexidade.

Além disso, a informação de que o município não está vinculado a um consórcio público em saúde pode indicar desafios na regionalização e na ampliação do acesso a serviços especializados, especialmente aqueles de média e alta complexidade, que costumam ser melhor estruturados por meio de parcerias intermunicipais.

Em resumo, os dados apontam para uma rede municipal bem estruturada para a Atenção Básica, mas com possíveis limitações para serviços de maior complexidade, reforçando a necessidade de articulação com outros níveis de gestão para ampliar o acesso da população a atendimentos especializados.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	20	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	28	40	48	137	95
	Intermediados por outra entidade (08)	48	15	4	27	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	3	4	3	11	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/03/2025.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	1	1	1	1	
	Bolsistas (07)	12	12	10	17	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	456	453	368	462	
	Intermediados por outra entidade (08)	25	23	73	121	
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	1	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	64	69	31	29	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 24/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A análise dos dados sobre os profissionais de saúde atuantes no SUS no município revela um quadro predominantemente composto por servidores estatutários e empregados públicos, especialmente entre médicos (28), enfermeiros (40) e outros profissionais de nível superior e médio (48 e 137, respectivamente). Essa característica indica uma estrutura de pessoal estável, reduzindo a rotatividade e garantindo a continuidade dos serviços prestados.

A presença de profissionais contratados por meio de intermediação de outra entidade (48 médicos, 15 enfermeiros e 27 profissionais de nível médio) sugere uma estratégia de complementação da força de trabalho, possivelmente para suprir demandas temporárias ou especializadas. Já os contratos temporários e cargos em comissão são menos expressivos, representando apenas uma pequena parcela dos postos ocupados.

A evolução histórica mostra variações no quantitativo de profissionais ao longo dos anos. O número de estatutários e empregados públicos se manteve relativamente estável, com oscilações entre 368 e 462 trabalhadores entre 2020 e 2023. Em contrapartida, houve um crescimento significativo no número de profissionais intermediados por outra entidade, passando de 25 em 2020 para 121 em 2023, o que pode indicar uma mudança na estratégia de contratação ou um aumento na necessidade de mão de obra temporária.

A diminuição dos contratos temporários e cargos em comissão, que caíram de 64 em 2020 para 29 em 2023, pode refletir uma política de maior estabilidade no quadro de profissionais, reduzindo a dependência de contratações transitórias.

Em síntese, o município apresenta um quadro de profissionais estruturado, com predominância de servidores estatutários, mas com complementação significativa por meio de contratações indiretas. O crescimento das intermediações por outra entidade merece atenção, pois pode indicar desafios na manutenção de um quadro próprio de profissionais, impactando a continuidade e qualidade dos serviços prestados.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - QUALIFICAR E MANTER AS UNIDADES DE ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO Nº 1 .1 - Qualificar o acesso e cuidado na Rede de Atenção Básica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. CONSOLIDAR A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA COMO PORTA DE ENTRADA DO USUÁRIO DO SERVIÇO DE SAÚDE PARA QUE ESTE SEJA CUIDADO DE FORMA QUALIFICADA, HUMANIZADA E COM RESOLUTIVIDADE	NÚMERO DE CONSULTAS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO BÁSICA	0			47.100	46.200	Número	47.597,00	103,02
Ação Nº 1 - Realizar atendimentos com os profissionais das equipes de Saúde da Família									
2. Estabelecer processos de matriciamento das equipes de atenção básica	Número de matriciamentos realizados com as equipes de atenção básica	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Estabelecer 2 processos de matriciamento das equipes de atenção básica									
3. Capacitar de forma permanente os profissionais da atenção básica para a organização e atendimento da demanda espontânea de acordo com a Política Nacional	Profissionais capacitados para a organização e atendimento da demanda espontânea de acordo com a Política Nacional	Número		0	240	240	Número	240,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar de forma permanente os profissionais da atenção básica para a organização e atendimento da demanda espontânea de acordo com a Política Nacional									
4. Promover o acolhimento por risco e vulnerabilidades (Sofrimento Mental, uso nocivo de álcool e drogas, Adolescentes, pessoas em situação de rua, pessoas em situação de violência) e articulação da AB com todos os pontos de atenção e durante todo o período de atendimento	Unidades de Saúde com acolhimento por risco e vulnerabilidades (Sofrimento Mental, uso nocivo de álcool e drogas, Adolescentes, pessoas em situação de rua, pessoas em situação de violência)	Número			11	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover o acolhimento por risco e vulnerabilidades (Sofrimento Mental, uso nocivo de álcool e drogas, Adolescentes, pessoas em situação de rua, pessoas em situação de violência) e articulação da AB com todos os pontos de atenção e durante todo o período de atendimento									
5. Atualizar protocolos das Linhas de Cuidado da Atenção Básica	Número de protocolos das Linhas de Cuidado da Atenção Básica atualizados	Número			8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar protocolos das Linhas de Cuidado da Atenção Básica									
6. Realizar processos de Educação Permanente com as Equipes de Saúde da Família	Encontros de Educação Permanente com as Equipes de Saúde da Família	Número			6	6	Número	0	0
Ação Nº 1 - Realizar processos de Educação Permanente com as Equipes de Saúde da Família									
7. Manter o Programa Saúde na Escola	Número de escolas participantes no Programa Saúde na Escola	Número	2022	14	14	14	Número	14,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter o Programa Saúde na Escola nas 14 escolas inscritas									
8. Promover ações promotoras da Saúde da Mulher e do Homem (outubro rosa e novembro azul)	realização de ações promotoras da Saúde da Mulher e do Homem (outubro rosa e novembro azul) por ano	Número			2	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações promotoras da Saúde da Mulher e do Homem (outubro rosa e novembro azul)									
9. Promover ações de promoção e prevenção em saúde	Realização de ações de promoção e prevenção em saúde por ano	Número			2	4	Número	4,00	100,00

Ação Nº 1 - Promover ações de promoção e prevenção em saúde

10. Manter o acompanhamento das condicionalidades do programa de transferência direta de renda vigente: Bolsa Família/Auxílio Brasil	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família/Auxílio Brasil	Número			75,00	75,00	Percentual	72,00	96,00
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------	--	--	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Manter o acompanhamento das condicionalidades do programa de transferência direta de renda vigente: Bolsa Família/Auxílio Brasil

11. Qualificar o cuidado do diabético e garantir acesso aos insumos e medicamentos para seu cuidado	Número de Unidades de Saúde com cuidado ao diabético e garantia de insumos e medicamentos para seu cuidado	Número			11	11	Número	11,00	100,00
-----------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------	--	--	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Qualificar o cuidado do diabético e garantir acesso aos insumos e medicamentos para seu cuidado

OBJETIVO Nº 1.2 - Implementar política de promoção à saúde integrada à rede de cuidado

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
-------------------	--------------------------------------------------	-------------------	------------------	------------	-----------------------	-----------	--------------------------	-----------------	-------------------------

1. Ampliar a Estratégia de Saúde da Família na USF Filipinho (EAP)	Implantação de Equipe de Atenção Primária (EAP) na Estratégia de Saúde da Família Filipinho	Número	2022	0	1	1	Número	0	0
--------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Ampliar a Estratégia de Saúde da Família na USF Filipinho (EAP)

2. Ampliar o número de equipes de saúde bucal na atenção básica	Implantação de equipe de saúde bucal	Número		0	2	2	Número	2,00	100,00
-----------------------------------------------------------------	--------------------------------------	--------	--	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Ampliar o número de equipes de saúde bucal na atenção básica

3. Contratar ACS para compor as Equipes de Saúde da Família	Número de ACS contratados	Número		0	40	10	Número	13,00	130,00
-------------------------------------------------------------	---------------------------	--------	--	---	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Contratar ACS para compor as Equipes de Saúde da Família

4. Cadastrar 80% dos usuários do território	Percentual da população cadastradas nas equipes	Número	2022	70	80,00	85,00	Percentual	73,00	85,88
---------------------------------------------	-------------------------------------------------	--------	------	----	-------	-------	------------	-------	-------

Ação Nº 1 - Cadastrar 85% dos usuários do território

5. Ampliar a realização de testes rápidos de HIV/Sífilis e garantir o tratamento de todos os casos de sífilis nas USF	Número de Unidade de Saúde com realização de testes rápidos HIV/Sífilis	Número			11	11	Número	11,00	100,00
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------	--------	--	--	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Ampliar a realização de testes rápidos de HIV/Sífilis e garantir o tratamento de todos os casos de sífilis nas USF

6. Ampliar a oferta de citologia oncótica (Papanicolau) para as mulheres na faixa etária de 25 a 49 anos de acordo com o protocolo MS	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2021	0,28	0,48	0,35	Razão	0,50	142,86
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------	------	------	------	------	-------	------	--------

Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de citologia oncótica (Papanicolau) para as mulheres na faixa etária de 25 a 49 anos de acordo com o protocolo MS

7. Implantar o programa de incentivo ao aleitamento materno como único e mais adequado para a Mãe e o Bebê, com realizações de diversas ações, inclusive Semana Municipal de Aleitamento Materno	implantação de programa de incentivo ao aleitamento materno como único e mais adequado para a Mãe e o Bebê, com realizações de diversas ações, inclusive Semana Municipal de Aleitamento Materno	Número		0	1	1	Número	1,00	100,00
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------	--	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Implantar o programa de incentivo ao aleitamento materno como único e mais adequado para a Mãe e o Bebê, com realizações de diversas ações, inclusive Semana Municipal de Aleitamento Materno

8. Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de Vacinação da Crianças	Vacinas com coberturas vacinais adequadas do calendário básico de Vacinação da Crianças	Número	2021	0	3	2	Número	1,00	50,00
--------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------	--------	------	---	---	---	--------	------	-------

Ação Nº 1 - Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de Vacinação da Crianças

OBJETIVO Nº 1.3 - Estruturar a rede física das Unidades Básicas de Saúde - USF

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Melhorar/manter a ambiência de todas as Unidades de Saúde da Família;	Percentual de USF com ambiência adequada para o atendimento.	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual	30,00	30,00
Ação Nº 1 - Melhorar/manter a ambiência de todas as Unidades de Saúde da Família;									
2. Adquirir materiais e equipamentos para Atenção Básica	Número de unidades contempladas com materiais/equipamentos	Número	2022	11	11	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir materiais e equipamentos para Atenção Básica									
3. Adequar espaço físico da USF Filipinho	Unidade de Saúde Filipinho com espaço adequado para atendimento	Número	2022	1	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Adequar espaço físico da USF Filipinho									
4. Adequar espaço físico da USF Flórida	Unidade de Saúde Flórida com espaço adequado para atendimento	Número		0	1	Não programada	Número		
5. Adequar espaço físico da USF Valflor	Unidade de Saúde Valflor com espaço adequado para atendimento	Número	2021	0	1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 1.4 - Qualificar as ações de enfrentamento à pandemia do COVID-19 (AB)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter espaço físico das unidades de atenção básica para acolher os casos com sintomas respiratórios (COVID-19)	Unidades de Saúde com espaço físico para acolher os casos de pacientes com sintomas respiratórios (COVID-19)	0			11	Não programada	Número		
2. Acolher casos suspeitos e confirmados de COVID 19 em todas as Unidades Básicas de Saúde	Unidades Básicas de Saúde com acolhimento de casos suspeitos e confirmados de COVID 19	0			11	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 2 - QUALIFICAR E MANTER A REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA

OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificar o acesso e cuidado na rede de Urgência e Emergência e Atenção Especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. CONSOLIDAR A REDE DE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA PARA QUALIFICAR O ACESSO HUMANIZADO E INTEGRAL AOS USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E/OU COM NECESSIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA, DE FORMA ÁGIL E OPORTUNA.	Número de atendimentos individuais (RUE e AE)	0			124.260	121.850	Número	168.676,00	138,43
Ação Nº 1 - Realizar atendimentos com os profissionais das equipes de rede de Urgência e Emergência e Atenção Especializada									
2. Realizar Educação continuada para as equipes da Urgência e Emergência	Número de eventos de Educação Continuada para as equipes da Urgência e Emergência	Número			12	3	Número	3,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar Educação continuada para as equipes da Urgência e Emergência									
3. Dar andamento na habilitação a UPA Cipó porte I	Promover ações para alcançar a Habilitação da UPA Cipó porte 1	Número			1	1	Número	1,00	100,00

Ação Nº 1 - Fazer processo de Habilitação UPA

4. Padronizar e garantir materiais e insumos para os serviços de urgência e emergência (UPA, UMS e SAMU)	Número de padronizações de materiais e insumos para os serviços de urgência e emergência (UPA, UMS e SAMU)	0	2	2	Número	2,00	100,00
----------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Padronizar e garantir materiais e insumos para os serviços de urgência e emergência (UPA, UMS e SAMU)

5. Capacitar os profissionais dos serviços especializados para atuarem como matriciadores	Número de profissionais matriciadores da Atenção Especializada	Número	2	2	Número	0	0
-------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------	--------	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Capacitar os profissionais dos serviços especializados para atuarem como matriciadores

6. Implantar protocolos clínicos e de acesso para os agravos de maior prevalência com a participação dos profissionais da rede	Número de protocolos clínicos e de acesso para os agravos de maior prevalência implantados/ano	Número	8	2	Número	2,00	100,00
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------	--------	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Implantar protocolos clínicos e de acesso para os agravos de maior prevalência com a participação dos profissionais da rede

7. Manter o CER equipado para atendimento dos serviços de reabilitação	Manutenção do CER equipado para atendimento dos serviços de reabilitação	0	1	0	Número	0	0
------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------	---	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Manter o CER equipado para atendimento dos serviços de reabilitação

8. Manter a oferta de serviços de apoio diagnóstico como ultrassonografia e radiografia	Número de serviços de apoio diagnóstico (1 de exames de ultrassonografia e 2 de radiografia na UPA e UMS)	Número	3	0	Número	1,00	0
-----------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------	---	---	--------	------	---

Ação Nº 1 - Manter a oferta de serviços de apoio diagnóstico como ultrassonografia e radiografia

9. Qualificar os processos que envolvem a realização dos exames laboratoriais no município e no serviço de referência estadual	Realização de discussão sobre os processos que envolvem exames laboratoriais	Número	2	2	Número	2,00	100,00
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------	--------	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Qualificar os processos que envolvem a realização dos exames laboratoriais no município e no serviço de referência estadual

10. Garantir o funcionamento diário do Programa Melhor em casa, incluindo finais de semana e feriados	Número de pacientes elegíveis atendidos pelo Programa Melhor em Casa	Número	60	60	Número	60,00	100,00
-------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------	--------	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento do Programa Melhor em casa

11. Realizar ações voltadas para a ruptura da cultura manicomial através da discussão de direitos humanos e cidadania	Realização de ações/ano voltadas para a ruptura da cultura manicomial através da discussão de direitos humanos e cidadania	0	8	2	Número	1,00	50,00
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	---	---	--------	------	-------

Ação Nº 1 - Realizar ações voltadas para a ruptura da cultura manicomial através da discussão de direitos humanos e cidadania

12. Implantar estratégias de articulação e diálogo permanente com as unidades de referência a fim de que sejam fortalecidas as relações entre os serviços Municipais e Estaduais	Número de estratégias de articulação com as unidades de referência a fim de que sejam fortalecidas as relações entre os serviços Municipais e Estaduais (Regulação Municipal)	0	6	8	Número	8,00	100,00
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Implantar estratégias de articulação e diálogo permanente com as unidades de referência a fim de que sejam fortalecidas as relações entre os serviços Municipais e Estaduais

13. Qualificar as ações de atenção psicossocial no território: realizar capacitações para os profissionais da Rede de Atenção à Saúde, oficinas e intercâmbio com os profissionais na região	Realização de ações de atenção psicossocial com os profissionais da Rede de Saúde	Número		2	2	Número	2,00	100,00
----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------	--------	--	---	---	--------	------	--------

Ação Nº 1 - Qualificar as ações de atenção psicossocial no território: realizar capacitações para os profissionais da Rede de Atenção à Saúde, oficinas e intercâmbio com os profissionais na região

14. Implantar serviço de orientação de fluxo nos serviços de Urgência e Emergência	Implantação de serviço de orientação de fluxo nos serviços de Urgência e Emergência	0		1	1	Número	0	0
------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------	---	--	---	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Implantar serviço de orientação de fluxo nos serviços de Urgência e Emergência

15. Reduzir o tempo resposta do atendimento pré-hospitalar (SAMU)	Tempo mínimo de resposta do atendimento pré-hospitalar (SAMU)	0		30	30	Número	30,00	100,00
-------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------	---	--	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Reduzir o tempo resposta do atendimento pré-hospitalar (SAMU)

OBJETIVO Nº 2 .2 - Estruturar a rede física da Rede de Urgência e Emergência e Atenção Especializada

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Reforma da Unidade Mista de Saúde	Reforma da Unidade Mista de Saúde concluída	Número	2021	0	1	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 2 .3 - Qualificar as ações de enfrentamento à pandemia do COVID-19 (RUE)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o atendimento especializado de acordo com as necessidades da população (com os novos protocolos de cuidado - COVID-19)	Atendimentos de pacientes com sintomas respiratórios (COVID-19)	0			15.000	Não programada	Número		
2. Ampliar leitos de internação com suporte ventilatório para atendimento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19	Número de leitos de internação com suporte ventilatório para atendimento de casos suspeitos e confirmados de COVID-19	0			6	Não programada	Número		

DIRETRIZ Nº 3 - QUALIFICAR OS PROCESSOS DE GESTÃO DA REDE DE SAÚDE

OBJETIVO Nº 3 .1 - Garantir e aperfeiçoar o funcionamento do sistema de saúde SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. APOIAR E ARTICULAR E INTEGRAR TODOS OS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE COM O OBJETIVO DE QUALIFICAR O ACESSO HUMANIZADO E INTEGRAL AOS USUÁRIOS, DE FORMA ÁGIL E OPORTUNA NO SERVIÇOS DE SAÚDE	Número de profissionais capacitados (rede de saúde)	0			180	170	Número	160,00	94,12

Ação Nº 1 - Capacitar de forma permanente os profissionais da Rede de Saúde

2. Implantar ações de valorização e Educação Permanente para os trabalhadores da saúde, aperfeiçoando os espaços de diálogo e cogestão (Humanização).	Número de ações de valorização e Educação Permanente para os trabalhadores da saúde, aperfeiçoando os espaços de diálogo e cogestão (Humanização).	0			24	6	Número	0	0
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---	--	--	----	---	--------	---	---

Ação Nº 1 - Implantar ações de valorização e Educação Permanente para os trabalhadores da saúde, aperfeiçoando os espaços de diálogo e cogestão (Humanização).

3. Qualificar os processos de avaliação e controle sobre as ações e serviços da área da saúde;	Ter o processo de Controle e Avaliação na gestão	0			1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Qualificar os processos de avaliação e controle sobre as ações e serviços da área da saúde;									
4. Reestruturar e qualificar a Regulação Municipal	Regulação Municipal qualificada e estruturada	Número			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Reestruturar e qualificar a Regulação Municipal									
5. Estruturar o serviço de Ouvidoria, ampliando sua divulgação à população.	Serviço de Ouvidoria estruturado	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturar o serviço de Ouvidoria, ampliando sua divulgação à população.									
6. Estruturar e padronizar os processos de compras da SMS	Processo de compras estruturado (fluxo organizado)	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturar e padronizar os processos de compras da SMS									
7. Implantar estratégia de apoio institucional para as unidades de saúde	Apoio institucional para as unidades de saúde	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Implantar estratégia de apoio institucional para as unidades de saúde									
8. Estruturar a assistência farmacêutica com descentralização das farmácias para as UBS de acordo com perfil	Assistência farmacêutica descentralizada	0			1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Estruturar a assistência farmacêutica com descentralização das farmácias para as UBS de acordo com perfil									
9. Qualificar a assistência farmacêutica e garantir acesso aos medicamentos da REMUME	Medicamentos padronizados na REMUME	0			120	120	Número	120,00	100,00
Ação Nº 1 - Qualificar a assistência farmacêutica e garantir acesso aos medicamentos da REMUME									
10. Garantir acesso aos medicamentos de Urgência e Emergência	Número de medicamentos padronizados na Urgência e Emergência	0			240	240	Número	240,00	100,00
Ação Nº 1 - Garantir acesso aos medicamentos de Urgência e Emergência									
11. Agilizar, junto a SES, os processos de Dispensação de Medicamentos do Componente Especializado.	Medicamentos do Componente Especializado (SES) dispensados	0			9.000	9.000	Número	10.000,00	111,11
Ação Nº 1 - Agilizar, junto a SES, os processos de Dispensação de Medicamentos do Componente Especializado.									
12. Fortalecer as ações intersetoriais e os processos de regionalização na construção e implantação das redes temáticas de atenção à saúde (Linha de saúde)	Construção e implantação das redes temáticas de atenção à saúde (Linha de saúde) regional (mananciais)	0			4	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações intersetoriais e os processos de regionalização na construção e implantação das redes temáticas de atenção à saúde (Linha de saúde)									

OBJETIVO Nº 3 .2 - Informatizar a rede de saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de computadores para implementar a informatização da rede de saúde	Número de computadores adquiridos para informatização da rede de saúde	0			80	20	Número	5,00	25,00
Ação Nº 1 - Aquisição de computadores para implementar a informatização da rede de saúde									
2. Implementar a rede lógica de conectividade para a implantação Prontuário eletrônico	Número de Unidades de Saúde com rede lógica implantada com uso de Prontuário Eletrônico	0			11	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Implementar a rede lógica de conectividade para a implantação Prontuário eletrônico									

OBJETIVO Nº 3 .3 - Incentivar a participação popular e controle social no SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Realizar eleição para os Conselhos Gestores e Conselho Municipal de Saúde com ampla divulgação das etapas do processo eleitoral	Realização de eleição para os Conselhos Gestores e Conselho Municipal de Saúde	0			2	Não programada	Número		
2. Capacitar os integrantes dos Conselhos Gestores e do Conselho Municipal de saúde	Capacitações de conselheiros de saúde	0			2	1	Número	0	0

Ação Nº 1 - Capacitar os integrantes dos Conselhos Gestores e do Conselho Municipal de saúde

OBJETIVO Nº 3 .4 - Qualificar as ações de enfrentamento à pandemia do COVID-19									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter o Comitê de Emergência para o Enfrentamento da Pandemia COVID-19 com participação popular (Conselho) enquanto indicado	Comitê de Emergência para o Enfrentamento da Pandemia COVID-19	0			1	Não programada	Número		
2. Executar e manter o Plano de Contingência Municipal de Enfrentamento COVID-19 enquanto indicado	Execução de Plano de Contingência Municipal de Enfrentamento COVID-19	0			1	Não programada	Número		
3. Implantar serviço de agendamento da vacinação COVID-19 pela UBS ou ACS	Implantação de serviço de agendamento da vacinação COVID-19	0			12	Não programada	Número		
4. Manter Recursos Humanos qualificado para o atendimento aos casos de COVID-19	Percentual de Recursos Humanos qualificado para o atendimento aos casos de COVID-19	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter Recursos Humanos qualificado para o atendimento aos casos de COVID-19

5. Implantar estratégias de comunicação e informação para a população sobre COVID-19	Unidades com estratégias de comunicação e informação para a população sobre COVID-19	0			12	12	Número	12,00	100,00
--------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------	---	--	--	----	----	--------	-------	--------

Ação Nº 1 - Implantar estratégias de comunicação e informação para a população sobre COVID-19

DIRETRIZ Nº 4 - QUALIFICAR E MANTER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

OBJETIVO Nº 4 .1 - QUALIFICAR E MANTER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. CONSOLIDAR A VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA DESENVOLVER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS À SAÚDE, GARANTINDO A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE	Número de ações realizadas em Vigilância em Saúde (Ações da VISA, VE e Zoonoses; atividades, vacinas, notificações, visitas, castrações, etc)	0			163.600	160.320	Número	60.207,00	37,55

Ação Nº 1 - Realizar ações de vigilâncias, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde

OBJETIVO Nº 4 .2 - Qualificar e manter as ações de Vigilância Epidemiológica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS

1. Implantar comitê de vigilância de morte precoces e elaborar plano de intervenção para redução dos óbitos precoces	Implantação e manutenção de comitê de vigilância de morte precoces	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 - Implantar comitê de vigilância de morte precoces e elaborar plano de intervenção para redução dos óbitos precoces							
2. Ampliar as notificações de violências na rede e no intersetor	Número de notificações de violência na rede e intersetor	0	140	130	Número	130,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliar as notificações de violências na rede e no intersetor							
3. Realizar monitoramento dos principais indicadores	Monitoramento dos principais indicadores	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento dos principais indicadores							
4. Adquirir equipamentos e materiais permanentes para o desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	0	8	2	Número	0	0
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos e materiais permanentes para o desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde							
5. Desenvolver estratégias junto as unidades de saúde para manter cobertura vacinal em níveis adequados	Número de estratégias junto as unidades de saúde para manter cobertura vacinal em níveis adequados	0	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver estratégias junto as unidades de saúde para manter cobertura vacinal em níveis adequados							
6. Fortalecer as equipes para o desenvolvimento de ações integradas para a identificação e o manejo dos determinantes e condicionantes sociais	Número de ações integradas para a identificação e o manejo dos determinantes e condicionantes sociais	0	8	2	Número	2,00	100,00
Ação Nº 1 - Fortalecer as equipes para o desenvolvimento de ações integradas para a identificação e o manejo dos determinantes e condicionantes sociais							
7. Promover a vigilância de efeitos adversos e colaterais de medicamentos, insumos e produtos juntos as unidades de saúde	Número de Unidades com vigilância de efeitos adversos e colaterais de medicamentos, insumos e produtos juntos as unidades de saúde	0	11	11	Número	11,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover a vigilância de efeitos adversos e colaterais de medicamentos, insumos e produtos juntos as unidades de saúde							

OBJETIVO Nº 4 .3 - Qualificar e manter as ações de Zoonoses e Arboviroses

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Implementar ações permanentes de posse responsável (castração de cães e gatos e adoção de animais) quando tiver animais na UVZ	Ação permanente de doação de animais na UVZ (quando houver)	0	1	1	Número	1,00	100,00		
Ação Nº 1 - Implementar ações permanentes de posse responsável (castração de cães e gatos e adoção de animais) quando tiver animais na UVZ									
2. Desenvolver ações compartilhadas com a AB no controle e prevenção das zoonoses, arboviroses e de acidentes com animais peçonhentos e venenosos	Número de ações compartilhadas com a AB no controle e prevenção das zoonoses, arboviroses e de acidentes com animais peçonhentos e venenosos	0	8	2	Número	2,00	100,00		
Ação Nº 1 - Promover a vigilância dos efeitos adversos e colaterais de medicamentos, insumos e produtos juntos as unidades de saúde									
3. Realizare Campanha de vacinação antirrábica (quando indicado tecnicamente/SES)	Realização de Campanha de vacinação antirrábica (quando indicado tecnicamente/SES)	0	1	1	Número	1,00	100,00		
Ação Nº 1 - Realizare Campanha de vacinação antirrábica (quando indicado tecnicamente/SES)									
4. Atingir ciclos com mínimo de 80% de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	Número de ciclos com mínimo de 80% de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	0	2	2	Número	0	0		
Ação Nº 1 - Atingir ciclos com mínimo de 80% de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue									

OBJETIVO Nº 4 .4 - Qualificar e manter as ações de Vigilância Sanitária

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Estruturar ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano	Percentual de ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano	0			100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Estruturar ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano									
2. Realizar ações educativas compartilhadas com a AB junto à população e ainda com os estabelecimentos sobre a produção e circulação de bens e prestação de serviços de interesse da saúde visando prevenir riscos e agravos a saúde	Número de ações educativas com AB junto à população e estabelecimentos	0			24	6	Número	6,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar ações educativas compartilhadas com a AB junto à população e ainda com os estabelecimentos sobre a produção e circulação de bens e prestação de serviços de interesse da saúde visando prevenir riscos e agravos a saúde									
3. Aumentar a cobertura de inspeções sanitárias no município e alinhar os alvarás de funcionamento sanitário no município	Número de inspeções sanitárias(anual)	0			120	110	Número	85,00	77,27
Ação Nº 1 - Aumentar a cobertura de inspeções sanitárias no município e alinhar os alvarás de funcionamento sanitário no município									
4. Estruturar a equipe (recursos humanos) para dar seguimento nas ações da VISA	Ampliação de Recursos Humanos para a equipe de VISA	0			2	Não programada	Número		

OBJETIVO Nº 4 .5 - Qualificar as ações de enfrentamento à pandemia do COVID-19 (VE)

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter a notificação de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 em todas as Unidades de Atenção Básica e Urgência e Emergência	Número de Unidades de Saúde com notificação de casos suspeitos e confirmados de COVID-19	0			13	13	Número	13,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter a notificação de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 em todas as Unidades de Atenção Básica e Urgência e Emergência									
2. Investigar e monitorar casos leves e moderados de COVID19 notificados e seus comunicantes	Percentual de monitoramento de casos leves/moderados de COVID notificados (de acordo com indicação técnica)	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Investigar e monitorar casos leves e moderados de COVID19 notificados e seus comunicantes - conforme recomendação técnica									
3. Realizar testagem para COVID-19 da população de acordo com protocolo pactuado para o estado de São Paulo	Percentual de testagem para COVID-19 de acordo com os protocolos vigentes	0			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar testagem para COVID-19 da população de acordo com protocolo pactuado para o estado de São Paulo									
4. Realizar vacinação COVID-19 da população de acordo com protocolo pactuado do estado de São Paulo	Percentual de vacinação COVID-19 da população (de acordo com protocolo estadual)	0			80,00	80,00	Percentual	80,00	100,00
Ação Nº 1 - Realizar vacinação COVID-19 da população de acordo com protocolo pactuado do estado de São Paulo									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados

[Handwritten signatures and marks]

122 - Administração Geral	APOIAR E ARTICULAR E INTEGRAR TODOS OS EQUIPAMENTOS DE SAÚDE COM O OBJETIVO DE QUALIFICAR O ACESSO HUMANIZADO E INTEGRAL AOS USUÁRIOS , DE FORMA ÁGIL E OPORTUNA NO SERVIÇOS DE SAÚDE	170	160
	Aquisição de computadores para implementar a informatização da rede de saúde	20	5
	Implantar ações de valorização e Educação Permanente para os trabalhadores da saúde, aperfeiçoando os espaços de diálogo e cogestão (Humanização).	6	0
	Capacitar os integrantes dos Conselhos Gestores e do Conselho Municipal de saúde	1	0
	Implementar a rede lógica de conectividade para a implantação Prontuário eletrônico	11	11
	Qualificar os processos de avaliação e controle sobre as ações e serviços da área da saúde;	1	0
	Reestruturar e qualificar a Regulação Municipal	1	1
	Manter Recursos Humanos qualificado para o atendimento aos casos de COVID-19	100,00	100,00
	Estruturar o serviço de Ouvidoria, ampliando sua divulgação à população.	1	1
	Implantar estratégias de comunicação e informação para a população sobre COVID-19	12	12
	Estruturar e padronizar os processos de compras da SMS	1	1
	Implantar estratégia de apoio institucional para as unidades de saúde	1	1
	Estruturar a assistência farmacêutica com descentralização das farmácias para as UBS de acordo com perfil	1	1
	Qualificar a assistência farmacêutica e garantir acesso aos medicamentos da REMUME	120	120
	Garantir acesso aos medicamentos de Urgência e Emergência	240	240
	Agilizar, junto a SES, os processos de Dispensação de Medicamentos do Componente Especializado.	9.000	10.000
	Fortalecer as ações intersetoriais e os processos de regionalização na construção e implantação das redes temáticas de atenção à saúde (Linha de saúde)	1	1
301 - Atenção Básica	CONSOLIDAR A REDE DE ATENÇÃO BÁSICA COMO PORTA DE ENTRADA DO USUÁRIO DO SERVIÇO DE SAÚDE PARA QUE ESTE SEJA CUIDADO DE FORMA QUALIFICADA, HUMANIZADA E COM RESOLUTIVIDADE	46.200	47.597
	Melhorar/manter a ambiência de todas as Unidades de Saúde da Família;	100,00	30,00
	Ampliar a Estratégia de Saúde da Família na USF Filipinho (EAP)	1	0
	Estabelecer processos de matriciamento das equipes de atenção básica	2	2
	Adquirir materiais e equipamentos para Atenção Básica	11	11
	Ampliar o número de equipes de saúde bucal na atenção básica	2	2
	Capacitar de forma permanente os profissionais da atenção básica para a organização e atendimento da demanda espontânea de acordo com a Política Nacional	240	240
	Adequar espaço físico da USF Filipinho	1	1
	Contratar ACS para compor as Equipes de Saúde da Família	10	13
	Promover o acolhimento por risco e vulnerabilidades (Sofrimento Mental, uso nocivo de álcool e drogas, Adolescentes, pessoas em situação de rua, pessoas em situação de violência) e articulação da AB com todos os pontos de atenção e durante todo o período de atendimento	11	11
	Cadastrar 80% dos usuários do território	85,00	73,00
	Atualizar protocolos das Linhas de Cuidado da Atenção Básica	2	2
	Ampliar a realização de testes rápidos de HIV/Sífilis e garantir o tratamento de todos os casos de sífilis nas USF	11	11
	Realizar processos de Educação Permanente com as Equipes de Saúde da Família	6	0
	Ampliar a oferta de citologia oncótica (Papanicolau) para as mulheres na faixa etária de 25 a 49 anos de acordo com o protocolo MS	0,35	0,50
	Manter o Programa Saúde na Escola	14	14
	Implantar o programa de incentivo ao aleitamento materno como único e mais adequado para a Mãe e o Bebê, com realizações de diversas ações, inclusive Semana Municipal de Aleitamento Materno	1	1
	Promover ações promotoras da Saúde da Mulher e do Homem (outubro rosa e novembro azul)	2	2
	Alcançar as coberturas vacinais adequadas do calendário básico de Vacinação da Crianças	2	1
	Promover ações de promoção e prevenção em saúde	4	4
	Manter o acompanhamento das condicionalidades do programa de transferência direta de renda vigente: Bolsa Família/Auxílio Brasil	75,00	72,00
	Qualificar o cuidado do diabético e garantir acesso aos insumos e medicamentos para seu cuidado	11	11
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	CONSOLIDAR A REDE DE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA E ATENÇÃO ESPECIALIZADA PARA QUALIFICAR O ACESSO HUMANIZADO E INTEGRAL AOS USUÁRIOS EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA NOS SERVIÇOS DE SAÚDE E/OU COM NECESSIDADE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA, DE FORMA ÁGIL E OPORTUNA.	121.850	168.676

	Realizar Educação continuada para as equipes da Urgência e Emergência	3	3
	Dar andamento na habilitação a UPA Cipó porte I	1	1
	Padronizar e garantir materiais e insumos para os serviços de urgência e emergência (UPA, UMS e SAMU)	2	2
	Capacitar os profissionais dos serviços especializados para atuarem como matriciadores	2	0
	Implantar protocolos clínicos e de acesso para os agravos de maior prevalência com a participação dos profissionais da rede	2	2
	Manter o CER equipado para atendimento dos serviços de reabilitação	0	0
	Manter a oferta de serviços de apoio diagnóstico como ultrassonografia e radiografia	0	1
	Qualificar os processos que envolvem a realização dos exames laboratoriais no município e no serviço de referência estadual	2	2
	Garantir o funcionamento diário do Programa Melhor em casa, incluindo finais de semana e feriados	60	60
	Realizar ações voltadas para a ruptura da cultura manicomial através da discussão de direitos humanos e cidadania	2	1
	Implantar estratégias de articulação e diálogo permanente com as unidades de referência a fim de que sejam fortalecidas as relações entre os serviços Municipais e Estaduais	8	8
	Qualificar as ações de atenção psicossocial no território: realizar capacitações para os profissionais da Rede de Atenção à Saúde, oficinas e intercâmbio com os profissionais na região	2	2
	Implantar serviço de orientação de fluxo nos serviços de Urgência e Emergência	1	0
	Reduzir o tempo resposta do atendimento pré-hospitalar (SAMU)	30	30
304 - Vigilância Sanitária	Estruturar ações de vigilância da qualidade da água para consumo humano	100,00	0,00
	Realizar ações educativas compartilhadas com a AB junto à população e ainda com os estabelecimentos sobre a produção e circulação de bens e prestação de serviços de interesse da saúde visando prevenir riscos e agravos a saúde	6	6
	Aumentar a cobertura de inspeções sanitárias no município e alinhar os alvarás de funcionamento sanitário no município	110	85
305 - Vigilância Epidemiológica	CONSOLIDAR A VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA DESENVOLVER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS À SAÚDE, GARANTINDO A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE	160.320	60.207
	Manter a notificação de casos suspeitos e confirmados de COVID-19 em todas as Unidades de Atenção Básica e Urgência e Emergência	13	13
	Implementar ações permanentes de posse responsável (castração de cães e gatos e adoção de animais) quando tiver animais na UVZ	1	1
	Implantar comitê de vigilância de morte precoces e elaborar plano de intervenção para redução dos óbitos precoces	1	0
	Ampliar as notificações de violências na rede e no intersetor	130	130
	Investigar e monitorar casos leves e moderados de COVID19 notificados e seus comunicantes	80,00	80,00
	Desenvolver ações compartilhadas com a AB no controle e prevenção das zoonoses, arboviroses e de acidentes com animais peçonhentos e venenosos	2	2
	Realizar monitoramento dos principais indicadores	1	1
	Realizar testagem para COVID-19 da população de acordo com protocolo pactuado para o estado de São Paulo	100,00	100,00
	Realizare Campanha de vacinação antirrábica (quando indicado tecnicamente/SES)	1	1
	Adquirir equipamentos e materiais permanentes para o desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde	2	0
	Realizar vacinação COVID-19 da população de acordo com protocolo pactuado do estado de São Paulo	80,00	80,00
	Atingir ciclos com mínimo de 80% de imóveis visitados para controle vetorial da Dengue	2	0
	Desenvolver estratégias junto as unidades de saúde para manter cobertura vacinal em níveis adequados	2	2
Fortalecer as equipes para o desenvolvimento de ações integradas para a identificação e o manejo dos determinantes e condicionantes sociais	2	2	
Promover a vigilância de efeitos adversos e colaterais de medicamentos, insumos e produtos juntos as unidades de saúde	11	11	

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos

Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	0,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	50.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
122 - Administração Geral	Corrente	0,00	18.900.000,00	6.000.000,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	24.940.000,00
	Capital	0,00	10.000,00	50.000,00	0,00	N/A	N/A	N/A	N/A	60.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	12.450.000,00	3.100.000,00	1.000.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	16.550.000,00
	Capital	0,00	100.000,00	200.000,00	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	500.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	28.219.000,00	3.270.000,00	100.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	31.589.000,00
	Capital	0,00	200.000,00	100.000,00	200.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	500.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	27.000,00	60.000,00	40.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	127.000,00
	Capital	0,00	5.000,00	5.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
 Data da consulta: 24/03/2025.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

O balanço das metas estabelecidas para a gestão da saúde no município, com foco na qualificação dos serviços de atenção básica, urgência e emergência, vigilância em saúde e gestão do SUS apresentou 77 metas planejadas, 61 (79%) foram cumpridas integralmente, 4 (5%) foram parcialmente atingidas e 12 (15%) não foram alcançadas. Esse resultado demonstra um desempenho geral positivo, com a maioria das metas sendo executadas conforme o previsto, refletindo um esforço significativo na melhoria dos serviços de saúde.

Entre as metas cumpridas, destacam-se a consolidação da Rede de Atenção Básica como porta de entrada do usuário, com mais de 47 mil consultas realizadas (103% da meta), e a capacitação de 240 profissionais para atendimento da demanda espontânea. Além disso, ações como o acolhimento por risco e vulnerabilidades e a atualização de protocolos das Linhas de Cuidado da Atenção Básica atingiram 100% de suas metas. Esses avanços indicam uma melhoria na organização e na qualidade dos serviços oferecidos à população. Por outro lado, algumas metas não foram alcançadas, como a reforma da Unidade Mista de Saúde e a implantação de ações de Educação Permanente para trabalhadores da saúde, que registraram 0% de execução. Essas lacunas apontam para desafios na infraestrutura e na capacitação contínua dos profissionais. Já as metas parcialmente cumpridas, como a aquisição de computadores para informatização da rede (25% da meta), sugerem a necessidade de ajustes nos processos de execução e maior investimento em recursos tecnológicos.

Em resumo, embora o desempenho geral seja positivo, há espaço para melhorias em áreas específicas, visando a consolidação de um sistema de saúde mais eficiente e abrangente.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 24/03/2025.

Table with multiple columns and rows, containing data for inter-federative pacting indicators. The content is mostly illegible due to low resolution and blurring.

Table with multiple columns and rows, containing data for inter-federative pacting indicators. The content is mostly illegible due to low resolution and blurring.

Table with multiple columns and rows, containing data for inter-federative pacting indicators. The content is mostly illegible due to low resolution and blurring.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - Inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	0,00	7.929.735,86	2.086.712,72	0,00	0,00	0,00	0,00	739.300,95	10.755.749,53
	Capital	0,00	0,00	154.181,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	304.181,06
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	13.286.204,58	0,00	8.010,40	9.526.376,23	0,00	0,00	0,00	2.285.510,57	25.106.101,78
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	57.670,54	16.625,30	0,00	0,00	0,00	0,00	113.140,00	187.435,84
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	38.090.870,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180.692,96	38.271.563,00
	Capital	0,00	134.332,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	368.335,01	502.667,28
TOTAL		0,00	51.511.406,89	8.141.587,46	2.111.348,42	9.526.376,23	0,00	0,00	0,00	3.836.979,49	75.127.698,49

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		Transmissão Única
Indicador		
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	14,31 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	76,86 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,18 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	76,46 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,76 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	51,38 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.121,81
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,06 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,25 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	30,49 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,07 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,91 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	31,85 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	43.260.000,00	43.265.000,00	45.022.702,03	104,06
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	17.100.000,00	17.100.000,00	14.113.862,78	82,54
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	2.800.000,00	2.805.000,00	2.878.795,03	102,63

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção											
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL	
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	0,00	7.929.735,86	2.086.712,72	0,00	0,00	0,00	0,00	739.300,95	10.755.749,53
	Capital	0,00	0,00	154.181,06	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.000,00	304.181,06
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	13.286.204,58	0,00	8.010,40	9.526.376,23	0,00	0,00	0,00	2.285.510,57	25.106.101,78
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	57.670,54	16.675,30	0,00	0,00	0,00	0,00	113.140,00	187.435,84
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	0,00	38.090.870,04	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	180.692,96	38.271.563,00
	Capital	0,00	134.332,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	368.335,01	502.667,28
TOTAL		0,00	51.511.406,89	8.141.587,46	2.111.348,42	9.526.376,23	0,00	0,00	0,00	3.836.979,49	75.127.698,49

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		Transmissão Única
Indicador		
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	14,31 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	76,86 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,18 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	76,46 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	24,76 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	51,38 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 1.121,81
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	49,06 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	7,25 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	30,49 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,07 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	48,91 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	31,85 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 23/03/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	43.260.000,00	43.265.000,00	45.022.702,03	104,06
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	17.100.000,00	17.100.000,00	14.113.862,78	82,54
Receita Resultante do Imposto sobre Transmissão Inter Vivos - ITBI	2.800.000,00	2.805.000,00	2.878.795,03	102,63

Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	12.860.000,00	12.860.000,00	14.487.377,10	112,65
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	10.500.000,00	10.500.000,00	13.542.667,12	128,98
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	114.343.136,00	114.343.136,00	116.660.834,78	102,03
Cota-Parte FPM	67.665.604,00	67.665.604,00	64.948.539,34	95,98
Cota-Parte ITR	15.000,00	15.000,00	59.332,12	395,55
Cota-Parte do IPVA	10.000.000,00	10.000.000,00	12.886.376,89	128,86
Cota-Parte do ICMS	36.411.836,00	36.411.836,00	38.354.803,44	105,34
Cota-Parte do IPI - Exportação	250.696,00	250.696,00	411.782,99	164,26
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	157.603.136,00	157.608.136,00	161.683.536,81	102,59

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	28.419.000,00	13.288.311,19	13.286.204,58	99,98	13.286.204,58	99,98	12.551.102,64	94,45	0,00
Despesas Correntes	28.219.000,00	13.287.811,19	13.286.204,58	99,99	13.286.204,58	99,99	12.551.102,64	94,46	0,00
Despesas de Capital	200.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	32.000,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	27.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	5.000,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	31.460.000,00	38.233.099,95	38.225.202,31	99,98	38.225.202,31	99,98	34.051.618,49	89,06	0,00
Despesas Correntes	31.350.000,00	38.097.700,00	38.090.870,04	99,98	38.090.870,04	99,98	33.917.286,22	89,03	0,00
Despesas de Capital	110.000,00	135.399,95	134.332,27	99,21	134.332,27	99,21	134.332,27	99,21	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	59.911.000,00	51.522.911,14	51.511.406,89	99,98	51.511.406,89	99,98	46.602.721,13	90,45	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	51.511.406,89	51.511.406,89	46.602.721,13
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00

(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	51.511.406,89	51.511.406,89	46.602.721,13
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			24.252.530,52
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	27.258.876,37	27.258.876,37	22.350.190,61
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	31,85	31,85	28,82

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2023	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença (v)
Empenhos de 2024	24.252.530,52	51.511.406,89	27.258.876,37	4.908.685,76	0,00	0,00	0,00	4.908.685,76	0,00	27.258.876,37
Empenhos de 2023	20.912.930,66	52.742.751,24	31.829.820,58	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	31.829.820,58
Empenhos de 2022	19.153.332,51	42.363.529,19	23.210.196,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.210.196,68
Empenhos de 2021	16.176.750,15	33.436.361,96	17.259.611,81	0,00	518.331,73	0,00	0,00	0,00	0,00	17.259.611,81
Empenhos de 2020	12.645.545,96	23.808.740,86	11.163.194,90	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.163.194,90
Empenhos de 2019	13.060.327,18	30.404.306,66	17.343.979,48	0,00	19.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17.343.979,48
Empenhos de 2018	12.099.609,45	23.597.359,71	11.497.750,26	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.497.750,26
Empenhos de 2017	11.292.085,91	23.226.030,21	11.933.944,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.933.944,30
Empenhos de 2016	9.347.664,13	21.810.513,06	12.462.848,93	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.462.848,93
Empenhos de 2015	10.820.734,05	24.283.267,72	13.462.533,67	0,00	0,10	0,00	0,00	0,00	0,00	13.462.533,67
Empenhos de 2014	10.261.365,90	22.540.757,47	12.279.391,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.279.391,57
Empenhos de 2013	9.679.515,50	22.338.331,18	12.658.815,68	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.658.815,68

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") 0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) 0,00

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) 0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 245 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2024 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	14.215.000,00	15.870.416,68	36.747.096,39	231,54
Provenientes da União	12.675.000,00	12.929.583,34	28.095.801,98	217,30
Provenientes dos Estados	1.540.000,00	2.940.833,34	8.651.294,41	294,18
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	14.215.000,00	15.870.416,68	36.747.096,39	231,54

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	9.469.611,00	12.003.156,78	11.059.930,59	92,14	10.909.930,59	90,89	10.075.308,76	83,94	150.000,00
Despesas Correntes	8.271.614,00	11.135.459,78	10.755.749,53	96,59	10.755.749,53	96,59	9.921.127,70	89,09	0,00
Despesas de Capital	1.197.997,00	867.697,00	304.181,06	35,06	154.181,06	17,77	154.181,06	17,77	150.000,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	5.960.384,00	26.951.972,04	11.819.897,20	43,86	11.819.897,20	43,86	11.560.618,74	42,89	0,00
Despesas Correntes	5.660.384,00	26.936.972,04	11.819.897,20	43,88	11.819.897,20	43,88	11.560.618,74	42,92	0,00
Despesas de Capital	300.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	363.153,00	353.203,00	187.435,84	53,07	187.435,84	53,07	170.810,54	48,36	0,00
Despesas Correntes	241.384,00	241.384,00	187.435,84	77,65	187.435,84	77,65	170.810,54	70,76	0,00
Despesas de Capital	121.769,00	111.819,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	219.922,00	1.229.325,94	549.027,97	44,66	549.027,97	44,66	476.892,11	38,79	0,00

Despesas Correntes	189.922,00	189.922,00	180.692,96	95,14	180.692,96	95,14	108.557,10	57,16	0,00
Despesas de Capital	30.000,00	1.039.403,94	368.335,01	35,44	368.335,01	35,44	368.335,01	35,44	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	16.013.070,00	40.537.657,76	23.616.291,60	58,26	23.466.291,60	57,89	22.283.630,15	54,97	150.000,00

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	9.469.611,00	12.003.156,78	11.059.930,59	92,14	10.909.930,59	90,89	10.075.308,76	83,94	150.000,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	34.379.384,00	40.240.283,23	25.106.101,78	62,39	25.106.101,78	62,39	24.111.721,38	59,92	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	395.153,00	354.703,00	187.435,84	52,84	187.435,84	52,84	170.810,54	48,16	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	31.679.922,00	39.462.425,89	38.774.230,28	98,26	38.774.230,28	98,26	34.528.510,60	87,50	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	75.924.070,00	92.060.568,90	75.127.698,49	81,61	74.977.698,49	81,44	68.886.351,28	74,83	150.000,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	16.013.070,00	40.537.657,76	23.616.291,60	58,26	23.466.291,60	57,89	22.283.630,15	54,97	150.000,00
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	59.911.000,00	51.522.911,14	51.511.406,89	99,98	51.511.406,89	99,98	46.602.721,13	90,45	0,00

FONTE: SIOPS, São Paulo 10/03/25 16:04:59

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 999.956,00	0,00
	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 233.757,61	233.757,61
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 65.552,90	65.552,90
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 962.802,72	962.802,72
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 2.674.328,00	2.674.328,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 5.964.753,75	5.964.753,75
	10301511921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO - NACIONAL	R\$ 1.827,10	1.827,10
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 3.039.306,00	3.039.306,00

Descrição	Valor	Valor
1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.100.000,00	2100000,00
1030251182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DE METAS	R\$ 2.190.750,00	2190750,00
1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 4.291.815,72	4291815,72
10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMARIA EM SAÚDE	R\$ 410.606,96	410606,96
10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 42.252,00	42252,00
10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 217.448,00	217448,00
10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 234.438,43	234438,43
10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 147.740,74	147740,74

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

- 1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
 2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Este relatório detalha a execução orçamentária e financeira da saúde do município, com ênfase nas despesas com ações e serviços públicos de saúde (ASPS). A análise das receitas inclui os recursos provenientes de impostos, transferências intergovernamentais e contribuições da União, detalhando sua aplicação por subfunção e categoria econômica. A execução financeira está dividida por fontes de recurso, como os recursos ordinários, transferências do SUS e outros recursos destinados à saúde.

O total de despesas com saúde do município até o momento é de R\$ 75.127.698,49. A maior parte das receitas vem das transferências intergovernamentais, com destaque para os recursos da União destinados à saúde. A despesa por subfunção é predominantemente concentrada na assistência hospitalar e ambulatorial (R\$ 25.106.101,78) e na atenção básica (R\$ 10.755.749,53), com a maioria das despesas realizadas em contas correntes, com menor aplicação de recursos em capital.

O indicador financeiro mostra que a receita de impostos representa 14,31% da receita total do município, enquanto as transferências intergovernamentais correspondem a 76,86%. O município também tem aplicado um percentual significativo da receita própria em saúde, com 31,85% do valor sendo destinado ao setor, superando o mínimo exigido pela Lei Complementar 141/2012. A despesa mínima para saúde era de R\$ 24.252.530,52, enquanto o valor efetivamente aplicado foi de R\$ 51.511.406,89, superando a exigência por R\$ 22.350.190,61, o que indica que o município cumpriu a aplicação mínima.

No entanto, é importante ressaltar que os investimentos previstos não foram executados, o que impactou a aplicação de recursos em ações de infraestrutura e melhorias a longo prazo no setor de saúde.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 24/03/2025.

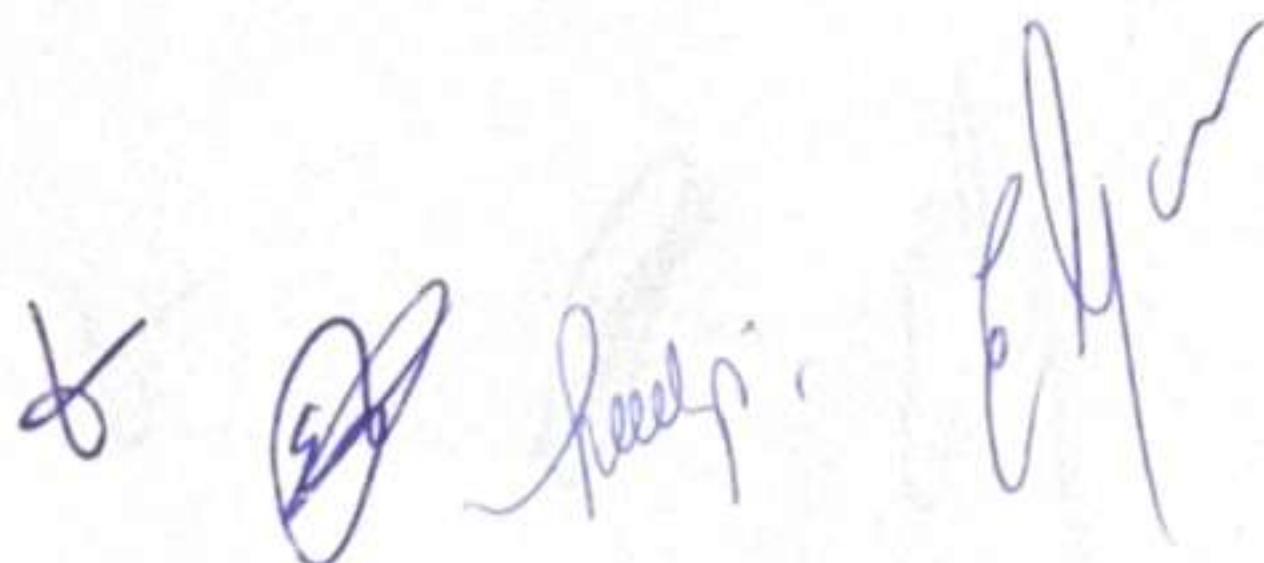
Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 24/03/2025.

- Análises e Considerações sobre Auditorias

Em andamento auditorias nas execuções dos contratos pendentes de pagamento.



11. Análises e Considerações Gerais

A atuação da gestão de saúde em 2024, embora tenha cumprido as exigências legais quanto à aplicação de recursos, enfrenta diversas dificuldades que impactaram a efetividade das ações. Apesar de atender ao percentual mínimo estipulado pela Lei Complementar 141/2012, os dados revelam uma execução aquém do necessário, evidenciando limitações na implementação das políticas de saúde. As áreas mais impactadas, como a assistência hospitalar, ambulatorial e a atenção básica, têm enfrentado sérios desafios, refletindo a incapacidade de atender plenamente às demandas da população.

A aplicação de 31,85% da receita própria em saúde, embora tenha superado o valor mínimo exigido, ainda é insuficiente para garantir a qualidade e a continuidade dos serviços de saúde. A utilização de recursos da União tem sido crucial, mas os dados disponíveis estão incompletos e apresentam falhas significativas, resultado da precariedade da infraestrutura computacional e das dificuldades de informatização. Isso, por sua vez, compromete a coleta e a análise de informações precisas, prejudicando a gestão eficiente dos recursos e a transparência nas ações.

1. **Definição e implementação da Estratégia de Desenvolvimento da Atenção Primária:** A estratégia de atenção primária deve ser baseada em evidências científicas e considerar as necessidades locais, promovendo a integração entre os diferentes níveis de atenção e fortalecendo a capacidade de resposta do sistema de saúde.
2. **Fortalecimento da capacidade de resposta:** É necessário investir na formação de profissionais, na aquisição de equipamentos e na melhoria da infraestrutura, visando a melhoria da qualidade dos serviços e a redução das desigualdades em saúde.
3. **Atuação e responsabilização das empresas privadas de serviços de saúde:** A regulamentação adequada e a fiscalização rigorosa são essenciais para garantir a qualidade dos serviços e a proteção dos interesses da população.
4. **Fortalecimento da capacidade de resposta do SUS:** A política de saúde deve ser baseada em evidências científicas e considerar as necessidades locais, promovendo a integração entre os diferentes níveis de atenção e fortalecendo a capacidade de resposta do sistema de saúde.

SECRETARIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE
SECRETARIA DE SAÚDE

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Com base nas dificuldades observadas na gestão de saúde em 2024, é fundamental adotar medidas corretivas e estruturais para melhorar o desempenho no próximo exercício. As seguintes recomendações são essenciais:

- 1. Fortalecer a Infraestrutura Tecnológica:** É urgente melhorar a infraestrutura computacional e os sistemas de informatização, garantindo que os dados sejam coletados e analisados com precisão. Investir em tecnologia para gestão de dados pode otimizar processos, aumentar a transparência e melhorar a tomada de decisões na área da saúde.
- 2. Investir no Patrimônio e nas Estruturas das Unidades de Saúde:** Muitas unidades de saúde se encontram em condições precárias, com deficiências estruturais graves. É urgente investir na recuperação e manutenção das instalações, incluindo reparos em sistemas hidráulicos, elétricos, pintura e zeladoria básica. Melhorar o patrimônio das unidades de saúde é essencial para garantir um ambiente adequado e seguro tanto para os profissionais quanto para os pacientes.
- 3. Reforçar o Planejamento e a Execução de Investimentos:** O baixo desempenho nas áreas de manutenção e construção de unidades de saúde evidencia a necessidade de um planejamento mais rigoroso e da execução de investimentos direcionados para a melhoria da infraestrutura. Reparos emergenciais nas unidades de saúde devem ser priorizados, evitando o agravamento da precariedade.
- 4. Aperfeiçoar a Capacitação e o Dimensionamento do RH:** A escassez de profissionais na saúde é um dos principais gargalos. O próximo exercício deve contar com um plano para a contratação e capacitação de recursos humanos, tanto em quantidade quanto em qualidade, assegurando que os serviços sejam prestados de forma adequada e eficiente.
- 5. Regularizar o Pagamento às Empresas Prestadoras de Serviço:** A instabilidade no pagamento às empresas contratadas compromete a continuidade dos serviços e a qualidade da atenção prestada. A gestão deve buscar regularizar esses pagamentos e estabelecer mecanismos de controle financeiro que evitem atrasos.
- 6. Estabelecer Prioridades no Uso dos Recursos:** A aplicação dos recursos deve ser mais estratégica e focada nas áreas mais críticas, como a atenção básica e os serviços ambulatoriais, além de priorizar os setores mais impactados pela falta de infraestrutura e recursos humanos.

Essas ações, se implementadas de forma eficaz, podem melhorar significativamente a gestão de saúde e proporcionar melhores resultados à população no próximo exercício.

SIMONE DA LUZ
Secretário(a) de Saúde
EMBU-GUAÇU/SP, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

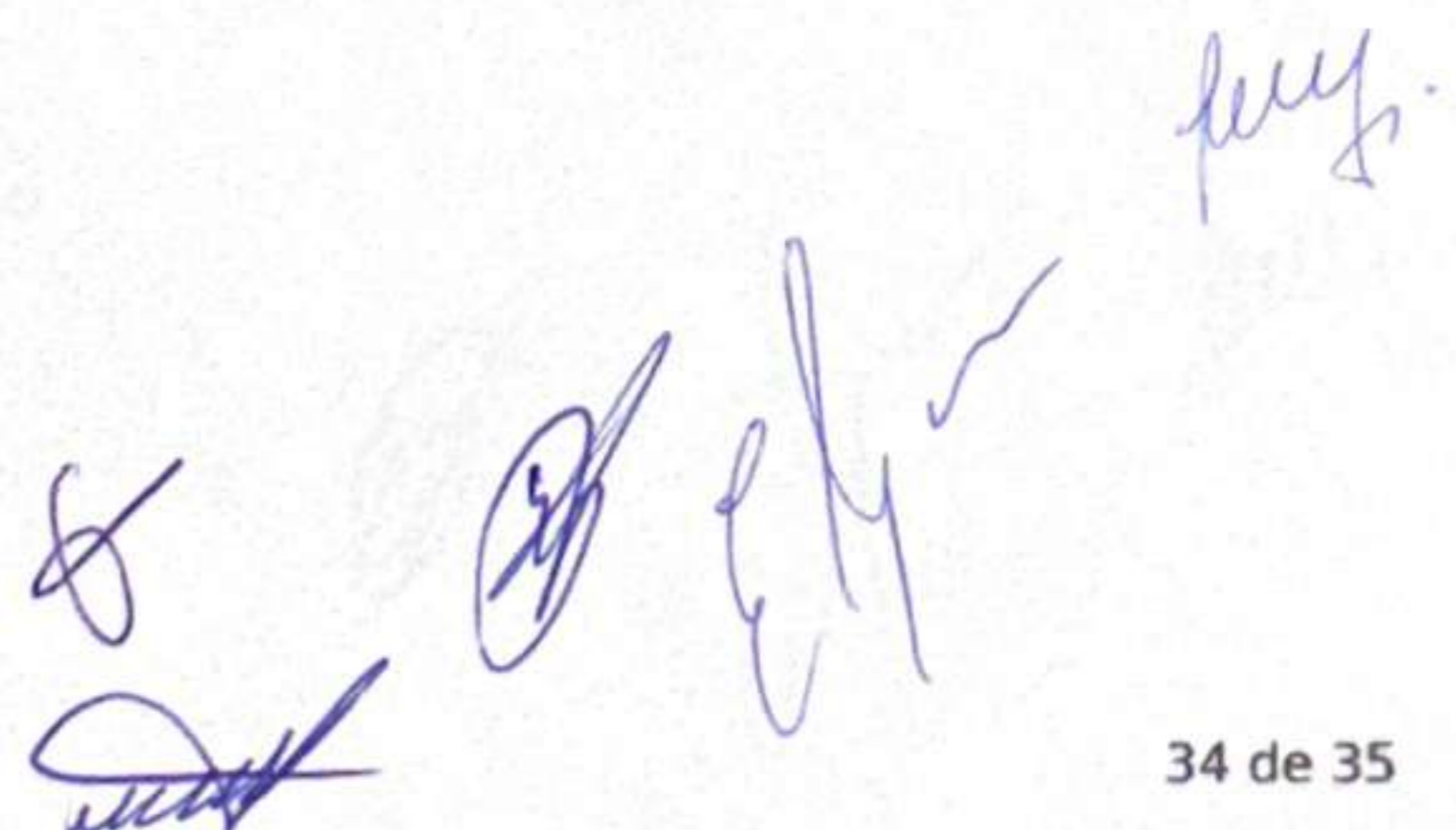
Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde



EMBU-GUAÇU/SP, 24 de Março de 2025

Conselho Municipal de Saúde de Embu-Guaçu